

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32

ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE SANTOS (CMTS)

17ª Reunião Ordinária

Ao décimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e dezessete minutos, na sala da CET-Santos, cito na Av. Rangel Pestana nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os senhores Luccas Santos da Cunha – Presidente da Comissão (CMJ) e os representantes da (SEGOV), (SEDURB), (SEDUC), (OAB), (CET), (SESCON), (CONDEFI) e (ATMAS). Estavam presentes, como convidados o senhor Bonifácio Rodrigues H. Filho (COMUS/CONSEG), a Arquiteta Srª Aline C.C. Silva (SEDURB), Arquiteta Urbanística Srª Tainah Perroha (SEINFRA) e Arquiteta Srª Dayse da Silva Gonçalves (SEDURB). O presidente Luccas iniciou a décima sétima reunião ordinária agradecendo a todos os presentes e a reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: Item 1 = Leitura, discussão e aprovação da ata anterior, previamente enviada por e-mail. Não houve manifestação contrária, sendo assim a ata foi aprovada por unanimidade. Logo após o presidente citou o novo grupo de trabalho que foi criado voltado para tratar de assuntos da acessibilidade contribuindo como um todo com a sociedade. Seguindo para o Item 2 = Apresentação dos estudos e mapeamento de acessibilidade em vias públicas. Foi concedida a palavra para a Srª Veridiana (Diretora do Departamento Urbano da SEDURB) que convidou as arquitetas Dayse e Aline da Coordenadoria de Políticas Urbanas (COPOLUR) e citou que dentro do Plano de Mobilidade Municipal de Santos a acessibilidade é um dos tópicos primordiais, nos modais de transporte público para efetivar a inclusão da acessibilidade no município associado ao transporte. Destacou que esse material é a base, os quais por meio desse diagnóstico pode ser verificado quais demandas direcionar ao poder público (Secretarias) e a sociedade civil. Em seguida foi dada a palavra para a arquiteta Dayse e a arquiteta Aline da SEDURB para palestrar

33 sobre o item de pauta 2. A Sr<sup>a</sup> Dayse iniciou mostrando um estudo sobre as rotas  
34 acessíveis, que incorpora os estacionamentos, as calçadas, faixas de pedestres, as  
35 passarelas e toda rede de circulação dentro da cidade. O mapeamento dessas vias  
36 públicas são para identificar os trechos da cidade necessários para implantar  
37 melhorias de acessibilidade sem nenhum obstáculo nesses trajetos. Esse estudo  
38 envolve identificar os projetos que precisam serem feitos para tornar a cidade  
39 mais acessível possível. Essa análise iniciou em conjunto com a SEPREF; SEINFRA  
40 e o CONDEFI. E afirmou que dentro do Plano de Mobilidade Urbana está prevista  
41 às rotas preferenciais, que envolve proporcionar locais com calçadas adequadas,  
42 sombreadas e com pouco barulho. Esse estudo tem base, através de  
43 equipamentos de Lazer (Praças e Parques), Cultura, Saúde, Educação, Centros  
44 Comerciais, Faculdades, Escolas e Estações do VLT. O mapeamento levou a  
45 critério a concentração desses equipamentos, priorizando os Hospitais e os UPAS.  
46 Outra prioridade são as rotas com maior fluxo de embarque e desembarque nos  
47 pontos de ônibus. Inclusive sugeriu uma vistoria em campo, em conjunto com o  
48 GTT-CMTS, para verificarem: largura de calçada; faixa livre; faixa de serviço;  
49 rambas inadequadas; tipo de pavimentação das calçadas; inclinação da rua; as  
50 grelhas com espaçamento muito grande; sombreamento; ocupação de postes e  
51 árvores. O senhor Bonifácio comentou sobre os jardins de chuva e sobre o  
52 Sistema Unico de Mobilidade (SUM) recursos do Governo Federal. E disse, também  
53 sobre a iluminação no entorno dos pontos de ônibus. E parabenizou pelo  
54 excelente trabalho apresentado e sugeriu apresentarem no Conselho Municipal do  
55 Idoso. O senhor Antonio Carlos da ATMAS, também parabenizou a apresentação  
56 e relatou que a respeito dos ciclistas nas calçadas e a forma de educar deve  
57 envolver a Policia Militar e a CET. A senhora Dayse respondeu que é necessário  
58 prover infraestrutura ciclística para atender essa demanda e diminuir essas  
59 infrações. A senhora Veridiana disse que o desenvolvimento do projeto, a princípio  
60 envolve o macro. E esse plano, após sua conclusão estará disponível na SEDURB,  
61 através do portal Prefeitura de Santos. O senhor Maurício informou que existe um  
62 uma Comissão de Assuntos Ciclovitários - CAC e o Plano Regional de Ciclovias com  
63 projetos de melhorias para o sistema ciclovitário. Informou outra questão sobre a  
64 dificuldade dos deficientes visuais em acessar o app QuantoTempoFalta para usar

65 o Transporte Público. A arq. Tainá informou que fizeram um mapa, em conjunto  
66 com a Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA), com o Lar das moças cegas  
67 e com o CONDEFI e nesse mapa em 3D, com resina, o deficiente visual terá a real  
68 noção do local. O maior desafio é qual material a ser utilizado para evitar o  
69 vandalismo e como será a zeladoria e a manutenção dos equipamentos. A arq.  
70 Dayse disse que existe a intenção de se ter painéis (totem), pela cidade, onde  
71 indica quais são as rotas preferenciais e fazer um diagnóstico nesses pontos de  
72 ônibus. O senhor Edson sugeriu a todos conhecerem o Sistema de Monitoramento  
73 da frota de ônibus no Terminal Rodoviário, que indica, através do mapa de calor  
74 os horários de pico de cada embarque. Quanto ao item Assuntos Gerais: o  
75 presidente Luccas apresentou uma demanda, que está sendo atendida, da  
76 supressão das vagas de táxis, frente a Rua Carlos Gomes e Canal 1, para atender  
77 as vagas de motos. A senhora Alcione informou que esteve em reunião na ODS  
78 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e citou que uma das metas é  
79 fomentar o uso de bicicletas. A senhora Veridiana disse que existe um trabalho em  
80 conjunto com a SEDURB e a CET, com propostas de implantação de bicicletários  
81 públicos alinhado com a gestão do setor privado, pois demanda segurança e  
82 controle. Outra demanda que apresentou foi sobre o desnível na rampa da  
83 estação do VLT em frente do Poupatempo. Em seguida a senhora Dayse disse que  
84 participou da Conferência das Cidades e foram feitas várias propostas para o  
85 município. O presidente Luccas sugeriu trazerem esse assunto para a próxima  
86 reunião. A senhora Luzia abordou sobre a criação de uma lei para a presença de  
87 um monitor no transporte de crianças especiais. Para finalizar o presidente Luccas  
88 agradeceu a presença de todos e irá apresentar as demandas solicitadas aos  
89 órgãos responsáveis. E parabenizou o trabalho da SEDURB, através das arquitetas  
90 Veridiana, Dayse, Taináh e a Aline e nada mais havendo a tratar deu encerrada a  
91 reunião às onze horas e vinte minutos. Eu, Jane Maria Malta, lavrei a presente  
92 Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

93

94

95

96

- 97 Participantes:
- 98
- 99 Luzia Helena Antonio Bento Bergamo (SEDUC)
- 100
- 101 Plínio Rolim de Aguiar Neto (SEGOV)
- 102
- 103 Veridiana Nobre Lopes Teixeira (SEDURB)
- 104
- 105 Sheila Rocha Barbeiro (SESCON)
- 106
- 107 Edson Zacarias de Lima (CET)
- 108
- 109 Maurício Uehara (CET)
- 110
- 111 Alcione de Araújo Simões (CONDEFI)
- 112
- 113 Luccas Santos da Cunha (CMJ)
- 114
- 115 Leonardo Bernardes Guimarães (OAB)
- 116
- 117 Antônio Carlos Domingues da Costa (ATMAS)
- 118
- 119 Nilton Oliveira (ATMAS)